

24 HORAS PARA O SENHOR

“TU ÉS A MINHA ESPERANÇA” (SI 71,5)



1. AMBIENTAÇÃO

As "24 Horas para o Senhor" é uma iniciativa da Santa Igreja Católica que convida os fiéis a participarem de orações, missas, adorações e confissões. O objetivo é aproximar os fiéis do sacramento da confissão.

A iniciativa acontece entre o terceiro e o quarto Domingo da Quaresma. As igrejas permanecem abertas durante todo o dia e a noite. Os fiéis podem participar de missas, adorações, orações e confissões. A iniciativa foi sugerida pelo Papa Francisco desde o início do seu pontificado.

A iniciativa reafirma o Sacramento da Reconciliação como central na vida pastoral. Lembra a todos da misericórdia de Deus, convida os cristãos a se aproximarem do Mistério Pascal de Cristo Jesus, sua paixão, morte e ressurreição.

CANTO:

Eu não sou digno, ó meu Senhor. Eu não sou digno de que tu entres, ó meu Senhor na minha casa, porque és tão santo e eu pecador eu nem me atrevo até pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra, a minha casa se transformará uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (bis)

2. ABRINDO O CORAÇÃO, NOSSA CASA PARA O SENHOR

D: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T: Amém.**

D. Graças e louvores se dêem a todo momento...

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!
(3x)

D: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

T. Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

Peço-Vos perdão pelos que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

D: Irmãos e irmãs, também hoje Jesus misericordioso nos dirige a palavra de perdão e convida-nos à conversão. Abramos os

nossos corações para que a graça de Deus possa agir em nós. Confiemos as nossas irmãs e os nossos irmãos, especialmente aqueles que se afastaram de Deus, à misericórdia divina. Que nestas vinte e quatro horas dedicadas à reconciliação possamos ouvir a voz do Salvador que nos convida a uma vida nova. CANTEMOS:

***Confiantes na bondade de Deus
Caminhemos cada dia sem temer. Sua
presença constante adoremos Ajudando
seu povo a vencer.***

1. O guarda espera o amanhecer/ Israel de seu Deus o poder.

2. As aves e as flores contemplam/ Como a nós, filhos seus, não amou?

3. Jesus, vosso irmão, suplicai/ Sempre amar vosso Deus como Pai.

3. PALAVRA DE DEUS

D: Irmãos e irmãs, é tempo de graça, pois estamos diante do Senhor de nossas vidas, é Ele quem nos conduz e nos guia através de Sua Palavra. Com o coração manso e humilde, acolhamos a Sua voz que nos fala hoje por meio das Sagradas Escrituras. (Rm 5,1-5)

L 1: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamo-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

Graças a Deus.

Momento de silêncio e oração pessoal.

D: Fortalecidos pela fonte da Palavra de Deus, entoemos o Salmo 8 em dois coros, celebrando as maravilhas de Deus.

T: ó Senhor, nosso Deus, como é grande Vosso Nome por todo o universo!

A: Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista;

B: Vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos:” Senhor, que é o homem,

A e B: Para dele assim vos lembrades e o tratardes com tanto carinho?”

A: Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor;

B: Vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes:

A: As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata;

B: Passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

Momento de silêncio e oração pessoal.

D: Jesus nos fala através de Sua vida, que é em todo tempo a Boa Nova da nossa salvação, aclamemos com fé o Santo Evangelho:

CANTO: Glória a Vós, ó Cristo, Verbo de Deus (bis)

L2: O Senhor esteja conosco

T: Ele está no meio de nós!

L2: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (6,20-23a)

T: Glória a vós, Senhor!

L2: Naquele tempo, Jesus, erguendo os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. *Palavra da Salvação.*

Glória a vós, Senhor!

Momento de partilha sobre a Palavra de Deus.

4. MEDITAÇÃO

Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025 “Spes non confundit” (n.3)

L3: Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: “Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida” (Rm 5,10).

E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo. Na verdade, é o Espírito Santo, com a Sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia naquele que crê, a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do Amor Divino: “Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor Nosso” (Rm 8,35.37-39). (Rm 5, 10).

Por isso mesmo esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. A propósito, escreve Santo Agostinho: “Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar, amar”

Momento de partilha, oração e pedido a partir da realidade pastoral do grupo reunido.

D. Graças e louvores se dêem a todo momento...

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! (3x)

D: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém!

5. A TI SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO

D: Elevemos ao Senhor Onipotente as nossas súplicas comunitárias e após cada prece aclamemos juntos: ***Senhor, Tu és a nossa esperança!***

L4: 1. Vós que sois a plenitude, concedei à Santa Igreja, neste caminho de conversão, força e ânimo, para jamais desanimar, frente às provações.

2. Vós que sois a força, dai ao Santo Padre, bispos, presbíteros e diáconos, coragem e perseverança, para guiar o vosso povo nesta peregrinação árdua e perene.

3. Vós que sois a vida, dai ao vosso povo a capacidade de reconhecer a responsabilidade assumida no batismo, fazendo do vosso rebanho, um povo santo.

4. Vós que sois a esperança, dai a todos os que sofrem um novo alento, para que possam pela fé, enxergar a Luz da Vossa Graça e Misericórdia.

5. Vós que sois a paz, fazei reinar em toda a terra o amor, a união, a fraternidade e o perdão, como caminhos de transformação.

D. Graças e louvores se dêem a todo momento...

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!
(3x)

D: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
T. Como era no princípio, agora e sempre.
Amém!

CANTEMOS:

Eis o tempo de conversão. Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos Eis o tempo de conversão!

Os caminhos do Senhor são verdade, são amor, dirigi os passos meus, em vós espero, oh Senhor!

Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

6. ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

D. A presença de Maria em nossa jornada de fé, traz ao caminhar uma companhia segura para todo aquele que quer estar perto de Jesus, a Ela rezemos e peçamos sua indispensável proteção.

Pode-se cantar a Consagração, Ave Maria, ou algum outro canto Mariano adequado.

D. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus...

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

7. MOMENTOS FINAIS

D: Permaneçamos firmes, em oração na presença de Jesus, e sigamos neste itinerário quaresmal fortalecidos na esperança que é o próprio Cristo.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo... Para sempre seja louvado!

OBSERVAÇÕES

De acordo com a duração da vigília, este esquema pode ser repetido, mudando as passagens bíblicas e os cânticos, e alternando os testemunhos, as meditações e as orações.

Tendo em conta o tempo litúrgico da Quaresma, seria desejável incluir também a Via Sacra. Pode propor também a oração do Santo Rosário e/ou o Terço da Divina Misericórdia.

